

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: INDICADORES DE CUIDADOS INTENSIVOS SEGUNDO O NURSING ACTIVITIES SCORE

Relatoria: SARAH MARIA MELO CORDEIRO
GRAZIELLE ROBERTA FREITAS DA SILVA

Autores: ILLOMA ROSSANY LIMA LEITE
MANUELLA CARVALHO FEITOSA
DAÍSY ELLENA DE SOUSA FERREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A necessidade de caracterizar a demanda de trabalho de enfermagem em UTI, para auxiliar na avaliação qualitativa e quantitativa de recursos humanos quanto à carga de trabalho, impulsionou o desenvolvimento de instrumentos de medida. É nesse contexto que se encontra o Nursing Activities Score (NAS), instrumento para avaliação da carga de trabalho de enfermagem em UTI, composto por sete grandes categorias: atividades básicas, suporte ventilatório, cardiovascular, renal, neurológico, metabólico e intervenções específicas. O preenchimento dos 23 itens que o compõem é feito com base no registro das atividades de enfermagem realizadas nas últimas 24 horas de internação na UTI, fornecendo informações retrospectivas da carga de trabalho de enfermagem. Objetivo: Verificar os cuidados realizados pela equipe de enfermagem em duas UTIs segundo o NAS. Metodologia: Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido em duas UTIs de um Hospital Público de grande porte na cidade de Teresina-PI, no período de setembro de 2011 a janeiro de 2012, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 0115.0.045.000-11. A amostra incluiu 109 prontuários de pacientes internados nas duas UTIs durante a coleta de dados. Resultados: Obteve-se 1021 medidas de aplicação do NAS, com média geral do NAS de 69,0% variando de 41,0% a 148,9%. Foram realizados em 100% da amostra os seguintes cuidados de enfermagem: monitorização e controle; investigações laboratoriais; medicação, exceto drogas vasoativas; higiene; mobilização e posicionamento; suporte de cuidados aos familiares e tarefas administrativas e gerenciais. Com pontuações menores, porém elevadas os seguintes cuidados: cuidado com todos os drenos; suporte respiratório; tratamento para a melhora da função pulmonar e medida quantitativa do débito urinário. Os cuidados menos pontuados foram: reanimação cardiorrespiratória; técnicas de hemofiltração; medida da pressão intracraniana e nutrição parenteral total. Não obtiveram pontuação nesse estudo os itens: procedimentos de higiene que durem mais de 4 horas e monitorização do átrio esquerdo. Conclusão: Os pacientes internados nas UTIs estudadas apresentaram acentuada necessidade de cuidados, refletida pela média elevada do NAS.